

Vale + comunidade

Itabirito

Ano IV | Abril, Maio e Junho de 2024



Primeira doação da Fábrica de Blocos da Mina Pico

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) de Itabirito recebeu, recentemente, a primeira doação oficial realizada pela Fábrica de Blocos.

Os **144 pallets do material** serão aplicados em obras de melhorias estruturais para a instituição.

“Desde a criação da Fábrica de Blocos, localizada na Mina Pico, nosso objetivo foi promover a economia circular na operação de minério de ferro, tanto para reduzir a disposição de rejeitos em barragens e pilhas, como para gerar valor compartilhado para as comunidades e municípios onde estamos presentes”, destaca Jefferson Corraide, diretor do Complexo Vargem Grande da Vale.

Por dentro da fábrica

A **Fábrica de Blocos** é a primeira planta piloto de produtos para a construção civil cuja matéria-prima principal é o rejeito da atividade de mineração. Inaugurada em 2020, o objetivo do projeto é promover a economia circular na operação de beneficiamento do minério de ferro.

Entre os materiais produzidos, estão pisos intertravados, blocos de concreto estruturais, blocos de vedação, placas de concreto, manilhas, blocos de vedação, dentre outros.

Com capacidade produtiva de 3,8 milhões de artefatos por ano, a fábrica contribui significativamente para o reaproveitamento anual de cerca de 8 mil toneladas de rejeitos.

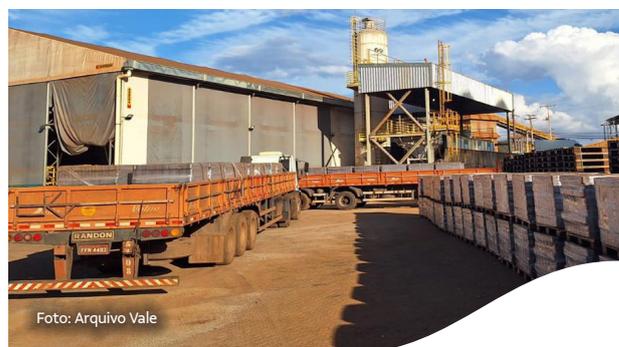


Foto: Arquivo Vale

A Vale conduz estudos de aplicação do rejeito desde 2014. Sua utilização na construção civil, em substituição à areia natural, é também uma solução ambiental. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), a areia é o segundo recurso natural mais explorado no mundo, depois da água. O material é escasso e globalmente sujeito à extração ilegal e predatória.

Estrada de Engenheiro Corrêa será pavimentada com recursos da Vale

A Vale e a Prefeitura de Ouro Preto assinaram um termo de doação para pavimentação de trecho da estrada MG-030, que liga o distrito de Engenheiro Corrêa, em Ouro Preto, ao distrito de São Gonçalo do Baçõ, em Itabirito. A pavimentação atende à solicitação da comunidade e contribui para melhorar a qualidade de vida e a segurança dos moradores durante o deslocamento na via.

A Vale fará a doação voluntária de R\$ 9 milhões para asfaltamento da estrada de Engenheiro Corrêa de cerca de cinco quilômetros na MG-030. As obras serão executadas pela Prefeitura de Ouro Preto e os recursos serão liberados pela empresa em parcelas, conforme o cumprimento das atividades previstas no cronograma de obras apresentado pelo poder público municipal.

“É uma satisfação muito grande participar dessa ação que irá apoiar no desenvolvimento da comunidade, viabilizando um acesso mais seguro e rápido entre os distritos de Ouro Preto e Itabirito. Queremos ser um bom vizinho e apoiar iniciativas que transformem o amanhã de todos”, destacou Rodrigo Campos, diretor do Programa de Descaracterização da Vale. O distrito de Engenheiro Corrêa está situado a 38 km de Ouro Preto e o distrito de São Gonçalo do Baçõ está localizado a 16 km da cidade de Itabirito.

Durante a assinatura do acordo, também foi entregue a obra de pintura da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do distrito de Engenheiro Corrêa, com recursos da Vale.



Foto: Arquivo Vale

Curso ensina a criar projetos elegíveis a patrocínio federal

Quer levar o esporte para a sua comunidade e fazer a diferença na vida das pessoas? A Fundação Vale, em parceria com a empresa Trilha Gestão, tem uma novidade para a comunidade. Acaba de ser lançado mais um módulo do curso on-line e gratuito que ensina sobre a **Lei Federal de Incentivo ao Esporte (LIE)**. Com esse curso, o participante aprende a criar, acompanhar e prestar contas de projetos que podem receber recursos de empresas. Além disso, ao concluir a capacitação, é emitido um certificado.

O objetivo é ampliar a abrangência territorial com foco em capacitação para pessoas e instituições que desenvolvem iniciativas comunitárias. “Buscamos contribuir para democratizar o acesso e produção de projetos esportivos, que sejam ferramenta de inclusão social, com abrangência territorial. Mas a expansão do número de iniciativas esbarra, muitas vezes, na falta de conhecimento de organizações sociais para propor e aprovar projetos que possam captar recursos incentivados”, explica Fernanda Fingerl, gerente da Fundação Vale.

De acordo com dados do Ministério do Esporte, em 2023, foram apresentados quase 6 mil projetos, beneficiando mais de 1 milhão de pessoas. E o curso é mais uma ferramenta para profissionalizar quem já executa ou quer desenvolver projetos sociais esportivos.

O curso é dividido em dois módulos:

- Módulo 1: apresenta conceitos básicos da Lei, cadastro e criação de projetos. Mais de 500 pessoas participaram dessa etapa.
- Módulo 2: faz o acompanhamento da execução dos projetos e prestação de contas durante e após a realização do projeto.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse fundacaovale.org/materiais/cursos e inscreva-se!



Foto: Arquivo Vale



EXPEDIENTE: Informativo sobre as ações da Vale em comunidades de atuação | Analista de Comunicação – Christiane Nogueira | Produção editorial – Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável – Flávia Rios – 03016 JP | Diagramação – Rede Comunicação de Resultado | Fotos: Arquivo Vale | Tiragem – 10.450 exemplares

